

Capal Notícias



02 de julho de 2021

📌 EM PAUTA

Com início do inverno, plantio de cevada se torna alternativa lucrativa para agricultores

Líder na produção de malte, Paraná vai contar com nova fábrica em 2023, o que deve gerar mais de mil empregos na Região

O período de baixas temperaturas no Sul do País marca a fase de plantio de cevada, cultura tipicamente de inverno utilizada como alternativa nas lavouras nesta época do ano. Essa, no entanto, é a primeira fase rumo ao longo caminho da colheita, que deve ocorrer em meados de outubro. A produção brasileira do grão está concentrada na Região Sul, sendo o Paraná o maior produtor nacional de cevada, com cerca de 60% da produção nacional, de acordo com dados do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Não por acaso, produtores e indústrias paranaenses investem cada vez mais no setor.

Prova disso é o anúncio da construção de uma nova maltaria que entrará em operação em 2023 na cidade de Ponta Grossa, na Região dos Campos Gerais. O projeto – uma parceria entre as cooperativas Agrária (Guarapuava), Bom Jesus (Lapa), Coopagrícola (Ponta Grossa) e a Unium, marca institucional das indústrias das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal – tem previsão de investimento de R\$ 1,5 bilhão e deve gerar mais de mil empregos.



Paraná é o maior produtor nacional de cevada, com cerca de 60% da produção do país

A expectativa é de que a fábrica tenha uma produção anual de 240 mil toneladas de malte, volume que hoje corresponde a 15% do mercado nacional. Em função dessa parceria entre as cooperativas, bem como da união das pesquisas da Fapa (Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária) e a Fundação ABC, a área de cultivo da cevada logo ganhou notoriedade e passou a crescer a cada ano. Esse, portanto, foi o cenário decisivo para a implantação da maltaria na Região dos Campos

Gerais, fruto da intercooperação entre Agrária, Capal, Castrolanda, Frísia, Coopagrícola e Bom Jesus. A nova unidade contribuirá para o aumento de postos de trabalho na região e aumentar o potencial de rentabilidade.

De acordo com o superintendente da cooperativa Frísia, Mário Dykstra, as áreas já plantadas no estado apresentam boas condições de desenvolvimento e sanidade, resultado da satisfatória distribuição de chuvas até o momento. “As condições gerais são prenúncio de uma boa colheita no Paraná, porém, como ocorre em todas as atividades dentro da agricultura, dependemos da continuidade da regularidade tanto da chuva quanto da temperatura para que tenhamos uma boa safra”, salienta. O ano de 2020 foi desafiador para a cultura da cevada, mas as perspectivas da safra para este ano apontam para um crescimento de 30% em relação ao ano passado, graças ao aumento de áreas plantadas e da produtividade.

Além de incentivar o aumento da produção, a maltaria deve trazer maior segurança para os produtores, sobretudo, em maior liquidez na comercialização. Atualmente, duas das maiores cervejarias brasileiras estão instaladas na região e o mercado de cerveja artesanal vem crescendo em todo o País.

A visão do cooperado

Henk e Vitor Salomons, pai e filho cooperados da Capal, planejam aumentar ainda mais o plantio de cevada nas propriedades da família. “Este é o sexto ano que plantamos a cultura no inverno, que tem se apresentado como uma alternativa melhor que o trigo. As vantagens têm sido constatadas, principalmente, na produtividade, na menor quantidade de doenças e melhoria da qualidade do solo, pois deixa mais palha”, enumeram. De toda a área que era destinada ao trigo, um quarto agora é usado para a cevada. “Devemos aumentar ainda mais essa proporção e, sem dúvida, a instalação da maltaria em Ponta Grossa vai facilitar a logística do frete, diminuindo nossos custos operacionais”, diz Salomons.

Sobre a Unium

Marca institucional das indústrias das cooperativas Frísia, Castrolanda e Capal, a Unium representa os projetos em que as cooperativas paranaenses atuam em parceria. Conta com três marcas de lácteos: Naturalle - com produtos livres de aditivos -, Colônia Holandesa e Colaso. No setor de grãos, a Unium tem a marca Herança Holandesa - farinha de trigo produzida em uma unidade totalmente adequada à ISO 22000, com elevados padrões de exigência.

Além disso, fazem parte dos negócios a Alegria, indústria de alimentos derivados da carne suína, e a Energik, usina de produção de energia sustentável, todas reconhecidas pela qualidade e excelência. Mais informações: <http://unium.coop.br/>

(Adaptado de Central Press)



Uma boa conversa e conteúdo técnico de qualidade

Já são 12 episódios com conteúdo sobre agricultura, pecuária e outros assuntos do agro

Para ouvir, procure TecTalk, o podcast da Capal no Spotify ou Anchor.

Acesse a página Podcasts em nosso site: <http://capal.coop.br>

Ou ouça no canal do YouTube: <https://www.youtube.com/cooperativacapal>



ANÚNCIO

Capal vende área de 5,48 hectares em Arapoti (PR)

Excelente propriedade localizada em Arapoti (PR), distrito de Calógeras, "CHÁCARA CAMARGO", confrontando com estrada de rodagem. - Área total de 5,48 hectares - Área agricultável de aproximadamente 4,5 hectares. - Sem benfeitorias.

Cooperados interessados devem apresentar proposta em envelope fechado, entregue ao gerente de sua Unidade ou na Secretaria da Matriz, até 09/07/2021, contendo: **Nome, Matrícula, Unidade a que é vinculado, Valor, Condição de pagamento. DATA E ASSINATURA.**

Para facilitar, temos um formulário disponível para a proposta. Solicite-o na sua Unidade ou ao setor de Comunicação na Matriz.

A Capal reserva-se o direito de recusar as ofertas, caso não atinjam o valor mínimo esperado.



AVISO

Venda futura de trigo

Estamos com a possibilidade de negócio futuro de trigo para os cooperados do **Paraná**. O volume no momento é limitado, com entrega programada para setembro e outubro. Precificação: R\$ 1.250,00/ton (FOB)

Interessados - entrar em contato com o **Departamento Comercial** de sua unidade. A validade da proposta é até 09/07 ou até atingir o volume de compra do Moinho.



AVISO

Pool Leite: app disponível para cooperados

Cooperado, neste app você terá informações sobre suas coletas de leite.

Solicite seu acesso ao app clicando aqui ou digitando o link abaixo em seu navegador:

<https://abre.ai/solicitacao-acesso-smartflow>

Você preencherá um formulário para ter seu acesso liberado.

Confira também o tutorial de uso disponível no YouTube clicando aqui ou digitando o link abaixo em seu navegador:

<https://youtu.be/UWFyQIC3H-4>

Disponível

Seus dados de coleta de leite **nas suas mãos.**

Aplicativo Pool Leite Smartflow

Solicite seu login e senha:

Timeline: saiba o horário em que o caminhão chegará na sua propriedade para coleta;

Atendimento: registro das coletas, com volume coletado, temperatura, data, horário e motorista;

Indicadores de qualidade do leite: CCS, CPP, gordura, proteína, sólidos, ureia, volumes diários e mensais;

Contatos dos colaboradores do Pool Leite

Comunicados: mapa de pagamento, Informativos das cooperativas e informações da produção leiteira.

ou pelo fone (42) 3234 8018

📌 CONVITE

O SigmaABC esta disponível para todos os cooperados

Você pode acessar o sigmaABC de várias formas. A primeira é acessas a Área do Cooperado com seu login e senha, em seguida, escolher a opção Fundação ABC e, após, a opção Sigma ABC.

Para facilitar o acesso, **também criamos dois atalhos no site da Capal**. Ao entrar por eles e fazer seu login, você será direcionado à área da Fundação ABC.

Além disso, o sigmaABC também está disponível em app. Para mais detalhes sobre como acessar o SigmaABC na web ou fazer login no aplicativo no seu celular, confira os vídeos explicativos, apontando a câmera do seu celular para os QR codes abaixo:

Tutorial Acesso Web:



Tutorial Acesso Aplicativo (Mobile):



Treinamentos

Para utilizar todas as funcionalidades do sigmaABC, é muito importante fazer o treinamento. Confira as próximas datas e inscreva-se no formulário com 3 dias de antecedência:

- 14/07/2021 - 09h30 às 12h00
- 29/07/2021 - 09h30 às 12h00

Atalho 1 - Banner no site Capal:



Atalho 2 - Ícone na página inicial do site Capal:



Acesse o link e inscreva-se:
<http://gg.gg/aprendasigmaabc-capal>



Informações de Mercado



Soja

Na Bolsa de Chicago os contratos do complexo soja fecharam em queda no grão e no óleo, e em alta no farelo nesta quinta-feira. Os preços da soja encerraram o dia com modesta queda, sob a influência de operações de realização de ganhos após a alta da véspera que levou os referenciais às máximas desde a primeira quinzena de junho. Segundo o relatório de vendas externas do USDA o saldo comercial totalizou 1,76 milhão de toneladas na semana encerrada no dia 24 de junho, em linha com as

expectativas. No mercado interno os preços da soja voltaram a subir, seguindo as altas de Chicago no começo do dia e o dólar em ascensão. Essa recente guinada dos preços destravou a comercialização em muitas praças, o que também pôde ser verificado na firmeza dos prêmios. As indústrias mantiveram-se ativas nas imediações buscando se antecipar a típica disputa pela soja que eleva os prêmios no último trimestre do ano.



Trigo

A CBOT encerrou a quinta-feira com preços acentuadamente mais baixos. O mercado reverteu os ganhos registrados mais cedo e passou a ser fortemente pressionado por um movimento de realização de lucros, a fraca demanda pelo grão norte-americano também pesou negativamente. O mercado brasileiro de trigo se aproxima do encerramento desta semana e inicia o mês de julho com preços domésticos pressionados tanto por um cenário de iminente ingresso de oferta no país, que

deve ocorrer a partir do mês de agosto, mas que apresenta condições climáticas favoráveis, confirmando até o momento as expectativas de boas condições das lavouras e boas produtividades. Além disso, o mercado segue repercutindo um câmbio mais baixo, mesmo retornando a operar acima dos R\$ 5,00, fator que mantém a competitividade produto importado frente o nacional, pressionando as cotações domésticas por reajustes para baixo.



Suínos

Mercado brasileiro de suínos prossegue a semana apresentando fragilidade nos preços do vivo e dos cortes no atacado. O ambiente de negócios segue evoluindo de maneira parcial com frigoríficos retraídos nas tratativas envolvendo animais vivos avaliando que o escoamento da carne está enfraquecido quadro que tende a apresentar alguma melhora no decorrer da quinzena com a entrada de salários na economia. A preocupação dos granjeiros é crescente, contando com pouco poder de barganha enquanto o custo de produção sinaliza para avanço, fator que tende a manter as margens

deterioradas ao longo das próximas semanas. Na exportação brasileira, a secretaria de comércio exterior divulgou os dados preliminares da balança comercial de junho, o Brasil exportou 97,7 mil toneladas de carne suína fresca, refrigerada ou congelada. Com o industrializado que será divulgado nos próximos dias, a exportação pode ultrapassar as 107 mil toneladas e superar o recorde de março. O número é excelente, mas o mercado deve seguir atento ao quadro do mercado chinês, onde os preços vêm em queda livre, o que sinaliza bom abastecimento local.

Informações de Mercado

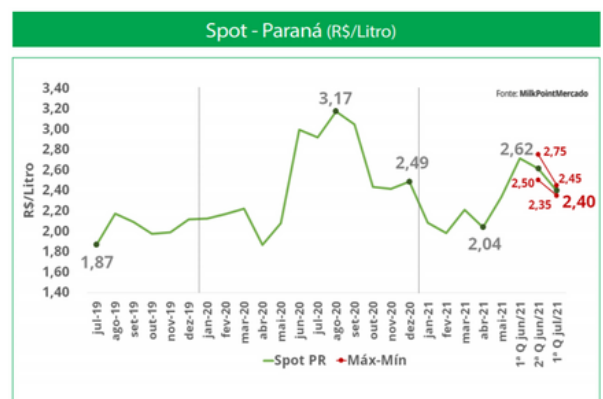
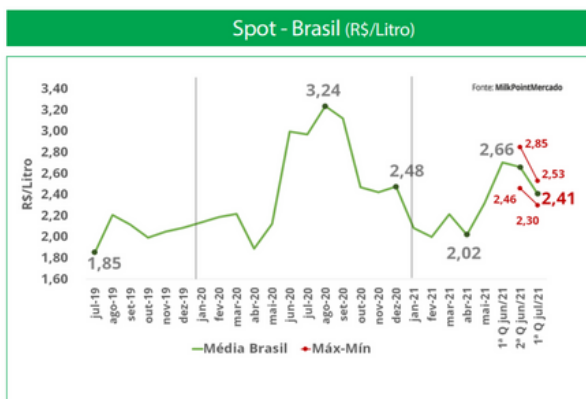


Leite

Resumo do mercado do leite - SPOT

- A primeira quinzena de julho foi complicada no mercado spot. Após um ciclo de alta nos preços que era observada desde maio, o spot inicia julho com queda nos valores das negociações. Com a baixa demanda por parte do varejo pelos derivados, as empresas diminuíram sua disposição a pagar mais pela matéria-prima;

- Julho também inicia apresentando menor volume de compras e de vendas na primeira quinzena. Com a baixa nos preços, as queijarias optaram por produzir ao invés de negociar no spot, diminuindo o volume de venda; e a baixa demanda dos derivados se refletiu também com menor procura por matéria-prima, acarretando assim na redução do volume de compra.



- Mês de junho termina com preço do UHT em queda na 4ª semana. A demanda retraída resultou em menores negociações de volume, e a pressão por preços que já era sentida nas últimas semanas resultou na queda dos valores neste final de mês.
- Mercado de leites em pó também com relatos de demanda retraída. Na 4ª semana, há queda nos valores, e o fracionado tem movimentação seguindo UHT e queijos, com baixa demanda.

No caso do industrial, os contratos de vendas permitiram maiores volumes entregues na semana, porém as negociações além deste contratos enfrentaram também o problema da demanda.

- Mercado de queijos também com a demanda fraca. No caso do prato, há estabilidade de preços, devido aos estoques relatados, que, por não estarem altos, permitem maior firmeza nas negociações. Já no caso da muçarela, a pressão dos preços impactou nos valores da 4ª semana, que caíram no período.



Boi Gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (C/D); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea

Informações de Mercado



Café

O mercado futuro do café arábica voltou a operar com baixas para os principais contratos nas bolsas de Nova York e Londres. Além de acompanhar a onda de frio no Brasil, o mercado também observa a retomada nos embarques da Colômbia, que ajudam a pressionar o preço no exterior. A valorização do dólar ante ao real também ajuda a pressionar mercado.

"Os preços do café foram impulsionados inicialmente pelo terceiro dia consecutivo de geadas em algumas áreas de cafeicultura do Brasil. No entanto, a Somar Meteorologia disse que as temperaturas estão subindo e não há mais geadas na previsão para as áreas de cafeicultura do Brasil", destacou a análise do site internacional Barchart.



Milho

Na CBOT o pregão desta quinta-feira fechou com preços predominantemente mais altos. O mercado repercutiu os relatórios de área plantada nos Estados Unidos, o país deverá cultivar 92,692 milhões de acres na safra 2021/22, com alta de 2% frente aos 90,819 milhões de acres registrados na temporada 2020/21. O mercado trabalhava com uma expectativa de área de 93,818 milhões de acres.

Mercado interno com forte giro de contratos no vencimento Setembro, com foco de inibir um movimento mais agressivo de preços em meio a sequência das geadas na semana as perdas serão visíveis apenas em alguns dias, porém as perdas de peso no grão, perda total em lavouras com plantas mortas e qualidade com índices elevadíssimos de ardido já são evidentes.



Dólar

O dólar comercial encerrou com alta de 1,46% nesta quinta-feira, sendo negociado a R\$ 5,0450 para venda e a R\$ 5,0430 para compra. Com investidores demonstrando cautela diante da CPI da pandemia e a crise política

instalada após denúncia de corrupção na tentativa de compra de vacinas. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9480 e a máxima de R\$ 5,0520.

Capal Notícias | Ed. 26/2021 | 02.07.2021


Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Divulgação

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

 /cooperativacapal

 @capal_cooperativa